ISBN 978-85-8167-350-9

Nome do apresentador: Gabriel Ziem Cardoso de Siqueira
Demais autores: Angélica Vier Munhoz
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

UM ARQUIVO DE PALAVRAS ESCOLARES

Resumo: O Projeto Brocantes: Palavras e Coisas da Escola, vinculado ao Grupo de Pesquisa Currículo, Espaço, Movimento (CEM/CNPq), da Universidade do Vale do Taquari - Univates, e desenvolvido pelo Grupo de Trabalho 2 (Arquivo, Docência e Criação), tem como objetivo a elaboração de um arquivo digital público de documentos produzidos a partir do início do século XX. Tendo como base teórico-metodológica a perspectiva de arquivo de Michel Foucault (2008), o arquivo, formado a partir de doações de papéis e documentos pessoais e institucionais, já conta com cerca de 1.600 itens digitalizados, dando a ver uma genealogia da escola. Nessa perspectiva foucaultiana, compreende-se que o arquivo não é apenas um repositório de documentos que devem ser guardados e mantidos isolados, mas sim algo a ser revisitado e que nos ajuda a pensar o presente. Assim, o arquivo ganha um caráter contínuo e fragmentado, contendo regras sociais que dizem respeito ao que se permite que seja dito e pensado em uma sociedade em determinado tempo e espaço. Uma das atividades desenvolvidas pelo Projeto Brocantes consiste em selecionar palavras escolares, presentes no repositório dos documentos já arquivados. Em um primeiro momento, a seleção de palavras terá como foco substantivos e adjetivos, que serão elencados em uma planilha que irá apontar qual o documento em que a palavra está inserida, o ano de ocorrência e quantas vezes a palavra apareceu. Apesar de ser uma das primeiras etapas desse sistema de ordenação, já é possível identificar subjetividades na escolha das palavras a serem catalogadas e sua seleção. O objetivo desse procedimento de seleção de palavras consiste em desenvolver a terceira etapa de um sistema de ordenação de discursos e práticas, que se refere à catalogação das palavras após o recolhimento e digitalização dos materiais doados. Após esse processo, pretende-se criar um inventário de palavras escolares, publicado em forma de catálogo, a fim de mostrar as palavras que circularam durante um século na escola. O plano inclui ainda a investigação, redação de artigos, desenvolvimento do repositório digital, realização de oficinas e organização de uma exposição. Desse modo, busca-se tornar visível aquilo que se enunciou como prática discursiva ao longo do tempo na escola e as formas como tais práticas ainda repercutem no presente.

Palavras-chave: Arquivo; Escola; Foucault.

Referências:

FOUCAULT, Michel. **A Arqueologia do Saber**. Trad. Luiz Felipe Baeta Neves. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.